

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

PLANO DE ENSINO PROVISÓRIO

ILEEL 31508 – Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa

Carga horária: 60 horas – teóricas

Professor: Peterson José de Oliveira

1. OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Promover a formação metodológica de professores em formação no que tange ao ensino de língua materna.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Fornecer ao aluno visão geral dos documentos oficiais que balizam o trabalho metodológico do ensino de Língua Portuguesa.
- Conhecer, discutir, analisar métodos e técnicas de ensino de Língua Portuguesa.
- Discutir e ilustrar como as diferentes concepções de língua e ensino influenciam os métodos e técnicas de ensino de Língua Portuguesa.
- Compreender as propostas dos livros didáticos.

2. EMENTA

Parâmetros curriculares Nacionais (PCNs) e Conteúdo Básico Comum (CBC) como balizadores da metodologia de ensino de Língua Portuguesa. Contexto educacional. Formação metodológica do professor de Língua Portuguesa e suas implicações no ensino de língua materna. Métodos e técnicas de ensino de Língua Portuguesa como língua materna. Direitos humanos e as leis 10.639 e 9.795 no ensino.

P.S. À época da aprovação desse componente curricular (2017), os documentos oficiais eram PCNs e CBC. Atualmente (2022), é a BNCC quem orienta atividades e criação de currículos; e por isso, é que neste plano trabalharemos com a BNCC.

3. JUSTIFICATIVA

A formação de um(a) docente de Língua Portuguesa é constituída por duas dimensões complementares e inescapáveis. Primeiramente, ela(e) deve possuir uma sólida formação técnica: competente, variada e atualizada e que inclua capacidade de aprender com a prática e a pesquisa, contrapondo os desafios da sala de aula com os elementos teórico-metodológicos. Enfim, ser um(a) professor(a)-pesquisador(a). Em segundo lugar, e não menos importante, ter consciência da dimensão ética e política de seu trabalho, pois a(o) professor(a) de Língua Portuguesa deve ter o compromisso com a justiça social, com a inserção e melhoria social, cultural e ética de seus e suas estudantes. Deve valorizar em suas aulas o pluralismo de ideias, o respeito às diferenças e mostrar como as práticas de linguagem podem ter um papel de

emancipação pessoal e coletiva. O aprendizado de metodologias do ensino de Língua Portuguesa e o conhecimento dos documentos oficiais, dos livros didáticos e dos instrumentos normativos (Gramáticas) devem ser orientados para a consolidação e ampliação da democracia brasileira.

4. PROGRAMA

-A BNCC. Leitura atenta de parte do documento relativa ao Ensino de LP no nível fundamental e médio. Ênfase no trabalho com as práticas de linguagem, competências, habilidades e gêneros ali elencados.

-Elaboração e discussão coletiva de planos de aula, utilizando os conceitos e temas da BNCC.

-Leitura de textos teóricos sobre ensino de análise linguística, ensino de leitura e produção de textos em que se discutirão novas perspectivas metodológicas.

-A elaboração de planos de aula de LP a partir da noção de sequência didática e gêneros em Dolz e Schneuwly.

-A aula de LP em livros didáticos: leitura e discussão de várias lições de língua materna em livros didáticos de EF e Ensino Médio.

-Elaboração de planos de aula-exercícios de LP a partir da leitura crítica dos livros didáticos.

- Metodologias ativas em discussão: a sala de aula invertida, o projeto interdisciplinar, as TDIC e a BNCC. Formas de entrelaçamento e aplicação conjunta. Discussão teórica.

-

5. METODOLOGIA

A metodologia do curso será dividida em aulas expositivas com debates e discussões e oficinas de análise e preparação de material didático a partir das metodologias usadas. O curso terá três momentos:

1º momento: 05 aulas

Aulas expositivas

-leitura e discussão da estrutura, conceitos e temas da BNCC.

-Leitura e discussão de textos teóricos sobre oralidade, análise linguística e leitura e produção.

Oficina (avaliação 01):

- Elaboração de planos de aula tomando como base um determinado gênero, as práticas de linguagem, os objetos de conhecimento, as competências e habilidades. Também levaremos em consideração no plano de aula as leis 10.639 e 9.795.

2º momento: 04 aulas

-Aula expositiva sobre metodologias ativas: as sequências didáticas, os projetos interdisciplinares e a sala de aula invertida e sua possível aplicação em aulas de LP.

-Oficina (avaliação 02) de elaboração de uma sequência didática ou projeto interdisciplinar com ênfase no ensino de Língua Portuguesa.

3º momento: 05 aulas

-Oficinas:

1ª oficina: Leitura, análise, comparação e debate sobre a estrutura da lição de LP em livros didáticos.

2ª oficina: Elaboração de uma unidade de ensino como se fosse um livro didático, mas seguindo as diretrizes teóricas discutidas até então e as orientações da BNCC.

6. AVALIAÇÃO

As avaliações poderão ser individuais ou em grupo, a depender da quantidade de estudantes na turma. Serão todas feitas em sala de aula.

1ª AVALIAÇÃO

Preparação de plano de aula embasado nos conceitos e métodos da BNCC e dos textos teóricos discutidos. O plano de aula será elaborado em sala de aula a partir de texto-gênero oferecido pelo docente.

- Como o plano será totalmente desenvolvido em sala de aula, a presença do estudante valerá nota, bem como a observação das instruções dadas durante as aulas em que se elaboram os planos.

-Como se trata de uma oficina, é importante ressaltar que o empenho, o compromisso com a formulação e reformulação do plano até a sua adequação aos critérios que iremos estabelecendo durante as aulas.

-Não haverá 'modelos' ou 'esquemas' prévios a serem seguidos, porque é a partir da leitura e discussão da BNCC e dos textos teóricos que o(a) discente irá poder exercer certa liberdade em elaborar seu plano de aula.

Valor: 35 pontos.

Critérios de avaliação:

10 pontos: Uso apropriado e justificado de elementos das BNCC como práticas de linguagem, objetos do conhecimento, habilidades.

10 pontos: pertinência de atividades relativas à leitura e produção características do gênero discursivo

10 pontos: elaboração de atividades de análise linguísticas relacionadas à leitura e produção do gênero em questão.

05 pontos: criatividade, uso apropriado do tempo para as atividades

2ª AVALIAÇÃO

-Elaboração de um plano de aula a partir da noção de sequência didática.

Critérios de avaliação:

-Obediência às partes da sequência didática: explicitação de como e em que momento (duração) acontecerá cada uma das etapas. 10 pontos.

-Apresentação aos colegas do resultado. 5 pontos

-Observação, na elaboração das atividades, dos parâmetros da BNCC. 5 pontos.

Valor: 30 pontos.

3ª AVALIAÇÃO

-Elaboração de uma unidade de trabalho- como se fosse um capítulo de Livro didático - que contenha um gênero multimodal, atividades de leitura, produção textual e análise linguística. Tal atividade será realizada em sala de aula, e por isso a presença será avaliada, o trabalho, o compromisso, a observação das instruções dadas para reelaboração, etc. Tal avaliação acontecerá em, pelo menos, duas aulas seguidas, para que todos tenham a oportunidade de tirar dúvidas, discutir, comparar seu trabalho com colegas.

-Ao final, faremos um debate com a turma, com apresentação resumida dos trabalhos e discussão dos desafios e descobertas.

-VALOR: 35 PONTOS,

Critérios de avaliação:

-10 pontos: assiduidade- presença e participação ativa durante a elaboração das atividades.

-10 pontos: elaboração das atividades de leitura e produção textual fundamentadas no aprendizado de um gênero textual específico.

-10 pontos: elaboração de atividades de Análise Linguística contextualizada à leitura e produção de textual do gênero escolhido.

-05 pontos: criatividade, apresentação, uso de norma linguística formal.

AVALIAÇÃO DE RECUPERAÇÃO

1ª opção:

Em virtude do desenho do curso, é impossível dar avaliação de recuperação em moldes idênticos às avaliações regulares. O curso valoriza o trabalho cotidiano em oficinas de elaboração de material didático a partir de metodologias e documentos oficiais. As avaliações regulares -oficinas- irão durar em média três aulas cada uma. Desse modo, não há como elaborar uma avaliação de recuperação no mesmo modelo.

Caso o estudante não obtenha a MÉDIA FINAL (60pontos), poderá fazer uma única avaliação. Ela irá valer os 100 pontos, contendo os tópicos das três avaliações. Será pedido um plano de aula que contenha elementos da BNCC e da metodologia sequência didática a partir de um

gênero escolhido pelo professor. Tal avaliação deverá ser feita em sala em uma única aula e será individual.

Critérios de avaliação:

-20 pontos: uso apropriado das habilidades e competências da BNCC na elaboração dos exercícios de leitura;

-20 pontos: uso apropriado das habilidades da BNCC na elaboração dos exercícios de produção textual;

-20 pontos: uso apropriado das habilidades da BNCC na elaboração dos exercícios de análise linguística;

-20 pontos: trabalho com o gênero textual discursivo: elaboração de atividade de interpretação e produção específico ao gênero.

-10 pontos: criatividade, respeito á norma padrão, quantidade apropriada de atividade.

-10 pontos: explicitação das etapas da sequência didática.

2ª opção.

Outra opção é o estudante fazer essa mesma avaliação valendo a nota de **uma** das oficinas em que não tenha alcançado a média. A nota dessa avaliação e os critérios de avaliação serão os mesmos da avaliação que o estudante queira recuperar.

Qualquer que seja a opção escolhida, a avaliação acontecerá no último dia de aula.

7. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Milton José de. **Ensinar português?** In: GERALDI, J. W (org). O texto na sala de aula: leitura e produção. 3ª ed. São Paulo: Editora Ática, 1999.

TRAVAGLIA, L. C; ARAÚJO, M. H. S; ALVIM PINTO, M. T. **Metodologia e prática do ensino de Língua Portuguesa.** 4ªed. Uberlândia: EDUFU, 2007.

ANTUNES, Irandé. **Aula de português: encontro e interação.** 8ª ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

8. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, 2018.

BUNZEN, Clecio & MENDONÇA, Márcia. **Múltiplas linguagens para o Ensino Médio.** Campinas: Parábola Editorial, 2013.

DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCNHEUWLY, B. **Seqüências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento.** In: ROJO, Roxane (trad. Org.) & SALES, Gisele. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

MENDONÇA, Márcia. **Análise linguística no ensino médio: um novo olhar, um outro objeto.** In: BUNZEN, C. & MENDONÇA, M. (org.). Português no Ensino Médio e formação do professor. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

QUERIDO, Adriana N. & MARTINS, Aira R. **A sala de aula invertida como experiência (estratégia) para compreensão leitora nas aulas de língua portuguesa.** In: Revista Philologus, Ano 27, n. 80, Rio de Janeiro: CiFEFiL, mai./ago.2021.

VALENTE, José Armando; ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini & GERALDINI, Alexandra Fogli Serpa. **Metodologias ativas: das concepções às práticas em distintos níveis de ensino.** IN: Rev. Diálogo Educ., Curitiba, v. 17, n. 52, p. 455-478, abr./jun. 2017.